

Ladrão

Djonga

Aí, aí, aí

Ahn, eu vou roubar o patrimônio do seu pai
Dar fuga no Chevette e distribuir na favela
Não vão mais empurrar sujeira pra debaixo do tapete
E nem pra de baixo da minha goela
Eu sou ladrão, os cara faz rap pra boy
Eu tomo dos boy no ingresso o que era do meu povo
Todo ouro e toda prata, passa pra cá
O mais responsável dos mais novo, fé
Correndo essa maratona, e conforme for
Uso a mão santa, Maradona
Sou Lampião desse cangaço seja minha Maria bonita, bela dona
Evitando me envolver com fãs
De onde se tira o pão, não se come a carne
Falar em carne, faço a preta ser a mais cara do mercado
Vou resolver no cerne
Me diz a fórmula pro tal sucesso, já que talento não garante view
Ao menos seja verdadeiro
O mais perto que cês chegaram do morro
É no Palco Favela do Rock in Rio
Já que o Diabo veste Prada
Eu vou tramar pra vestir Deus de Dolce & Gabbana
Eu só não quero ser menor que eles
Não é pela grana que tô me gabando, yeah, hey
Tiro onda, porque mudo paradigmas
Meu melhor verso só serve se mudar vidas
Pois construí um castelo vindo dos destroços
Resumindo, eu tiro onda porque eu posso
Pronto pra roubar o patrimônio do cuzão
Que só se multiplica e ele não sabe dividir
Se me vê no rolê vem com crítica vazia
Mano ao invés de crescer tenta me diminuir

Um salve pros fiel que acreditou, uôôô
Eu sou ladrão, e pros perreco é poucas
Um salve pra quem não desacreditou, uôôô
Só guerreiro de fé, vida louca
Um salve pros fiel que acreditou, uôôô
Eu sou ladrão, e pros perreco é poucas
Um salve pra quem não desacreditou, uôôô
Só guerreiro de fé, vida louca

Roubei dos playba o destaque na cena
Num é atoa que até os cara hoje é meu fã
E as mina clara privilegiada
Pra roubar o lugar da minha quer tirar o sutiã
Eu que só queria uma bicicleta, mano
Hoje posso comprar a vista o carro ano
Dei voadora na cultura branca, corda no pescoço
Eles passam e eu rasgo o pano
Não sou querido entre a nata de apropriadores culturais
Ó que onda!
É que pra cada discurso que eles fazem
É uma vida salva pelo Djonga
É, e se eu me tornei herói imagine o que foi pra mim, frustração
Máquina, máquina de fazer rap bom

Aquelas rima que você queria ter escrito
Mas na real, eu sou valente pra caralho
E digo coisas que você nunca teria coragem de ter dito, é

Eu tô atento, é que o rap é igual crime
Sempre que um vai outro vem
Eu tô atento, é que o rap é igual o crime
Nunca se esqueça que vento que venta aqui
Também venta lá, também venta lá
Eles chamaram pra guerra, mas não tinha pra trocar
Fala aí

Você piscou eu já tô no terceiro
Tem gente que nem entendeu o primeiro inteiro
Arte é pra incomodar, causar indigestão
Antes de tu engolir, te trago um prato cheio
Cagando potes pra classe média culpada
Que agora quer colar com nós
Tem que ter muito sangue frio, e eu não tenho
Pra apertar a mão do seu próprio algoz
Mano, 'cê 'guenta a pressão?
Cê 'guenta a perseguição?
Cê 'guenta o risco real? De diante do conflito tomar posição
Nadando num mar de ameaças
Quem diz que vai te defender se mostra indefeso
Fala aí se eu não sou cara forte, ultrapassei essas barreira ileso
Porra, vai pensando os fiel da sua área
Falando espanhol, não só com a peita da Espanha
As irmã de cabelo sarará, crioulo
Sem ser considerada estranha
Por muito mais que comprar os carro
Comprar pessoas, luxúria e maconha
Quando seu filho te olha no olho
O que ele vai sentir? Orgulho ou vergonha?

Um salve pros fiel que acreditou, uôôô
Eu sou ladrão, e pros perreco é poucas
Um salve pra quem não desacreditou, uôôô
Só guerreiro de fé, vida louca
Um salve pros fiel que acreditou, uôôô
Eu sou ladrão, e pros perreco é poucas
Um salve pra quem não desacreditou, uôôô
Só guerreiro de fé, vida louca

Só bandido de atitude
Só guerreiro Robin Hood
Não vai fazer disparos e nem fazer refém
Só querem o conteúdo, irmão, que aí dentro tem